

ARTIGO COMPLETO

MÚSICA, DANÇA E FOLCLORE: INTERFACES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DA COMPANHIA DE DANÇAS PARAFOLCLÓRICAS SARUÊ

MUSIC, DANCE AND FOLKLORE: INTERFACES FROM THE EXPERIENCE OF THE COMPANY OF PARAFOLORIC DANCES SARUÊ

Emanuel Crispim Vasconcelos¹; Fabio Luan Veloso Caldeira¹; Erivelton Rodrigues da Silva¹;
Isabela Veloso Lopes Versiani²; José Roberto Lopes de Sales²

Data de Submissão: 20/02/2018 Data de Publicação: 21/11/2018

VASCONCELOS, Emanuel Crispim et al. MÚSICA, DANÇA E FOLCLORE: INTERFACES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DA COMPANHIA DE DANÇAS PARAFOLCLÓRICAS SARUÊ. **RENEF**, [S.I.], v. 1, n. 1, p. 17-22, dez. 2018. ISSN 2526-8007. Disponível em: <<http://www.renef.unimontes.br/index.php/renef/article/view/198>>. Acesso em:

E-mail: betocanaa@yahoo.com.br

RESUMO

Pesquisas que versam sobre as manifestações culturais presentes em nossa sociedade tem sido objeto de estudo e reflexão de diversas áreas do conhecimento, podendo estabelecer diferentes enfoques e relações. Considera-se o Folclore como um conjunto de criações culturais que revelam identidades e tradições que perpassam relações diretas com a música e com a dança como exemplos de suas manifestações na sociedade. Nesse sentido, o presente relato tem como objetivo aprofundar na análise de algumas das relações que podem ser estabelecidas entre música e dança por meio do Folclore. A metodologia baseou-se em um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir das vivências da Companhia de Danças Parafolclóricas Saruê. Como resultado, evidencia-se no Grupo uma estreita ligação entre música e dança, na qual ambas se complementam como instrumentos para disseminar o Folclore e algumas de suas manifestações para diferentes espaços e públicos.

Palavras-chave: Cultura, Música, Danças Folclóricas.

ABSTRACT

Research that deals with the cultural manifestations present in our society has been object of study and reflection of several areas of knowledge, being able to establish different approaches and relations. Folklore is considered as a set of cultural creations that reveal identities and traditions that permeate direct relationships with music and dance as examples of their manifestations in society. In this sense, the present report

1 - Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física/Unimontes;

2 Docente dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual de Montes Claros.

aims to deepen the analysis of some of the relationships that can be established between music and dance through Folklore. The methodology was based on a descriptive study, of the type of experience report, based on the experiences of the Companhia de Danças Parafolclóricas Saruê. As a result, the Group has a close connection between music and dance, in which both complement each other as instruments to disseminate Folklore and some of its manifestations to different spaces and audiences.

Keywords: Culture, Music, Folk Dances.

INTRODUÇÃO

Folclore é o conjunto das criações culturais de uma comunidade, que traduzem, por meio do saber popular, identidades e símbolos que estão incorporados aos costumes de uma comunidade, sendo músicas e danças manifestações presentes nesse universo.

Assim, pensar as interações entre música, dança e Folclore neste trabalho refletem a importância das manifestações culturais como um meio de expressão de elementos da cultura presentes em diferentes grupos que compõem a sociedade.

Parte-se do entendimento da música como uma área que possui estreita relação com os estudos culturais, sendo diretamente influenciada por categorias históricas, sociais e culturais (NEDER, 2010), sendo que a música folclórica constitui-se como uma das áreas de estudo do Folclore, possuindo características oriundas do folclore em geral, bem como particularidades relativas à área específica, sendo uma música que permeia a criatividade de diferentes grupos sociais e as diferentes funcionalidades à qual se destinam (WOLFFENBUTTEL, 2004).

No que se refere às Danças Folclóricas, estas também tratam de tradições, costumes e cultura de um grupo, participando integralmente da vida comunitária, associadas a ocasiões específicas para contemplar diversas atividades como: plantio, colheita, pastoreio, pesca, tecelagem, nascimento, matrimônio, guerra, funeral; envolvendo carências e necessidades como possíveis motivações, além de rituais considerados religiosos ou profanos (CORTÊS *et al.*, 2003).

Além dessas características, a dança como expressão folclórica é “meio de expressão natural e espontânea em que o corpo, integrando o ritmo e a música, ocupa a dimensão espaço-tempo”, sendo marcada como um “baile cerimonial ou recreativo,

com passos simples e repetitivos executados por membros de uma comunidade com laços culturais em comum, resultantes de um longo convívio (transmitidos de geração a geração), e troca de experiências” (CORTÊS *et al.*, 2003, p. 74).

Na busca por uma maior relação entre a música e a dança por meio do Folclore, Cortês *et al.* (2003, p. 75) sintetiza bem as influências e interferências de uma com a outra ao expor que “muitas danças estão intimamente relacionadas com formas musicais, particularmente com o ritmo e com o tempo do compasso.

Ainda que nem todas as danças folclóricas exijam acompanhamento musical, a música é quase sempre de extrema relevância”, e como representante de um fator de comunhão cultural e expressão artística e cultural do povo brasileiro, a música que a acompanha tem presença e significado que caminham no mesmo sentido.

Em sentido similar aplicada à influência da música no trabalho coreográfico, apesar de se enfatizar as independências entre o campo da música e da dança enquanto manifestações artísticas, não há dúvida “que a música não é condição essencial para a realização de uma dança, mas, quando usada, ela invade o sentido auditivo juntamente com a visão refletida na imagem dos dançarinos em movimento, levando o público a se ater ao que assiste e a focar sua atenção nas ‘coisas’ da arte” (SCHROEDER, 2000 apud VIEIRA; AVELINO, 2014, p. 136).

Para completar essa relação, Passos (2012, p. 4 apud VIEIRA; AVELINO, 2014, p. 139) afirma que, na dança, “o tempo pode ser percebido pela velocidade, duração, acentuação e periodicidade de cada movimento”, sendo que “esse ritmo presente na dança pode influenciar a música (quando tocada ao vivo e com objetivo de acompanhamento) tanto quanto o ritmo musical influenciar a dança, numa reciprocidade mútua”.

A partir dessas breves reflexões, o presente relato buscou compreender, no campo empírico, algumas das possíveis interações sobre o universo da música, da dança e do Folclore por meio das experiências empreendidas no interior da Companhia de Danças Parafolclóricas Saruê.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir das discussões temáticas desenvolvidas no interior do Projeto de Extensão Companhia de

Danças Parafolclóricas Saruê, além de fontes documentais do acervo do próprio grupo e observações realizadas em diferentes momentos.

RESULTADOS

A Companhia de Danças Parafolclóricas Saruê foi fundada em março de 2003, a partir de uma proposta do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Montes Claros – MG, constituindo-se em um projeto de extensão institucionalizado e reconhecido na Universidade. A Companhia reúne, atualmente, 65 componentes, entre acadêmicos, professores, ex-alunos, servidores técnico-administrativos e pessoas da comunidade, com apresentações em eventos institucionais diversos, solicitações de escolas públicas entre outras.

A dinâmica da Companhia vai além dos ensaios e apresentações. É desenvolvido também um trabalho contínuo de pesquisa sobre categorias conceituais que se relacionam com aspectos gerais do Folclore e da Cultura, além de pesquisa específica sobre os diversos temas e estilos de danças folclóricas para, em seguida, dar início às técnicas de adequação, como propõe o termo parafolclórico, o qual se constitui como uma alternativa para a prática de ensino e para a divulgação das tradições folclóricas feita por grupos não tradicionais.

É nesse contexto que a Companhia de Danças busca se inserir no universo das manifestações culturais existentes em nosso país, sendo parte integrante de seu repertório releituras de cada região como: *Boi Bumbá de Parintins; Pretinha d'angola; Coco; Síria; Carimbó; Maracatu; Frevo; Xote Nordestino; Quadrilha; Baianá; Candomblé; São Gonçalo; Catopé; Catira; Calango; Pau de fitas; Xote Duas Damas; Xote Carreirinha; Chorinho; Lundu; Pezinho; Capoeira; Maculelê e Xaxado.*

Nesse processo, a interação entre música e dança são fundamentais. Essa interação auxilia no aprimoramento dos conhecimentos artísticos, pois as músicas são altamente marcadas nos seus ritmos, tornando assim o conjunto dança e música uma parceria indissociável. A importância da música no processo de representação das danças torna-se essencial, sendo executadas a partir do levantamento de intérpretes que possuem o repertório musical a ser representado, estando presentes em todos os momentos de sua execução, por meio dos ensaios, apresentações ao vivo acompanhadas pela banda da Companhia ou por meio do som mecânico.



Figura 1. Interação entre música e dança em Apresentação do Grupo de Danças Parafolclóricas Saruê

Fonte: Acervo Grupo de Danças Parafolclóricas Saruê, 2016.

CONCLUSÃO

A partir das experiências da Companhia de Danças Parafolclóricas Saruê relatadas acima, reconhece-se as possibilidades de se levar essa interação entre música e dança para diferentes contextos por meio das manifestações folclóricas, contribuindo para fortalecer os vínculos possíveis e existentes entre esses dois campos.

REFERÊNCIAS

CARTA BRASILEIRA DE FOLCLORE. In: ANAIS DO VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE, Salvador, Bahia, 1995.

CORTÊS, G, *et al.* **Novas perspectivas sobre a utilização das manifestações do folclore e da cultura popular brasileira.** *Anais do 6º Encontro de Extensão da UFMG*, Belo Horizonte, 9 a 12 de dezembro de 2003 . p. 73 -77.

NEDER, A. **O estudo cultural da música popular brasileira: dois problemas e uma contribuição ...** In: *Per Musi*, Belo Horizonte, n.22, 2010, p.181-195.

SBORQUIA, S.; NEIRA, M. As danças folclóricas e populares no currículo da educação física: possibilidades e desafios. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 31, p. 79-98, jul. 2010.

ISSN 2175-8042. Disponível em:
<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2008n31p79/12957>>. Acesso em: 26 jun. 2018. doi: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2008n31p79>.

VIEIRA, A.; AVELINO, D. Dança, música e processos criativos: possíveis interfaces. In: *Moringa: Artes do Espetáculo*. João Pessoa, V. 5 n. 2 jul-dez., 2014.

WOLFFENBUTTEL, C. **Vivências e Concepções de Folclore e Música Folclórica: um survey com alunos de 9 a 11 anos do ensino fundamental**. 141f. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004.